

Júnior da Femac autoriza compra de elevador para a Casa da Cultura

Com capacidade para 9 pessoas ou até 675 quilos, o equipamento de transporte de porta dupla, pequenas adaptações e reforço da caixa (poço do elevador) estão orçados em R\$190 mil

A Prefeitura de Apucarana publica nos próximos dias edital de licitação para aquisição de um elevador para a Casa da Cultura, complexo da Secretaria da Promoção Artística, Cultural e Turística (Promatur) estruturado junto ao Edifício Fênix. A autorização de compra foi dada nesta semana, com isso tanto projeto quanto orçamen-

to já estão na Secretaria da Gestão Pública para elaboração e publicação do edital de concorrência pública.

Com capacidade para 9 pessoas ou até 675 quilos, o equipamento de transporte de porta dupla, pequenas adaptações e reforço da caixa (poço do elevador) estão orçados em R\$190 mil. "A ins-

talação do elevador conclui a parte estrutural da Casa da Cultura, possibilitando acessibilidade a todos os pavimentos que envolvem atividades da Escola Municipal de Artes, Museu Municipal, sala de reuniões, da Banda Municipal Maestro João Florindo da Silva, e o recinto "Boné do Pensador", que fica no terraço e além de sala de imprensa já vem sendo utilizado para reuniões e anúncios importantes por parte da administração municipal", relata professora Maria Agar Borba, secretária da Promatur.

A empresa fornecedora deve ser conhecida dentro de 60 dias. "A Casa da Cultura é um sonho antigo das pessoas que



vivem a cena cultural de Apucarana. Trabalhamos com muito zelo cada etapa da reforma do Edifício Fênix e a disponibilidade do elevador é uma benfeitoria necessária para que os usuários,

em especial os com mobilidade reduzida como idosos e gestantes, ou cadeirantes, possam ter acesso irrestrito a todos os pisos do prédio", pontuou o prefeito Júnior da Femac, salientando que

somente a Escola Municipal de Artes conta com cerca de 1,6 mil alunos.

* Na foto a secretária Maria Agar mostra o local onde será instalado o elevador



A Câmara de Vereadores de Apucarana está de portas abertas para você.

E você não precisa nem sair de casa.

Assista as Sessões da Câmara de Vereadores de Apucarana no YouTube.

Agora, você pode acompanhar os debates, as deliberações e as votações das leis que fazem a diferença na vida da nossa cidade com toda segurança, sem sair de sua casa. Assim, você fica sabendo tudo que está acontecendo e pode acompanhar o trabalho do seu vereador, pois todas as sessões ficarão gravadas e poderão ser acessadas a qualquer momento.

Sessões Virtuais da Câmara de Vereadores. Mais que tecnologia, respeito ao cidadão.



Aponte o celular para o QR Code e exerça a sua cidadania.



Câmara Municipal
APUCARANA - PARANÁ

www.apucarana.pr.leg.pr



camara.apucarana



cmapucarana



cmapucarana

“É o maior anúncio para o agronegócio paranaense em 50 anos”, afirma governador

Em live promovida pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, governador enalteceu o Estado como produtor de alimentos. Setor produtivo destaca os novos mercados que passam a ser acessados para exportação, e a união de atores para atingir o reconhecimento.

“Esse é o maior anúncio para o agronegócio paranaense nos últimos 50 anos”. Esse é o sentimento do governador Carlos Massa Ratinho Junior ao comemorar o novo status de área livre de febre aftosa sem vacinação, concedido pela Organização Mundial da Saúde Animal (OIE) nesta quinta-feira (27). “É um dia que temos que celebrar, porque coloca o Paraná em um grau alto de qualidade sanitária animal no mundo todo. A conquista abre um mercado importante não apenas para a carne bovina, mas também para outras proteínas e seus derivados, gerando uma cadeia de

oportunidades de novos investimentos no Estado”, acrescentou.

O reconhecimento foi comemorado pelo governador durante uma live promovida pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento na manhã desta quinta para destacar a conquista, que remonta mais de 50 anos de esforços. Junto do Paraná, também receberam o selo Rio Grande do Sul, Acre, Rondônia e parte do Amazonas e do Mato Grosso do Sul.

“Temos a alegria de ser o maior produtor de proteína animal do Brasil, representando

22% do total do País; somos líderes no frango e no peixe, o segundo em suínos, um dos maiores na pecuária. O agronegócio é o grande alicerce da economia do Paraná”, enfatizou o governador. “E agora estamos falando de bilhões de dólares que nossos produtores passam a ter a oportunidade de acessar. É muito dinheiro envolvido que vai ajudar na geração de empregos e na atração de novos investimentos na agroindústria. É um mercado fantástico que vai fazer do Paraná ainda mais protagonista na produção de alimentos, com alta qualidade e de for-



ma sustentável”.

Em 2020, o Paraná produziu mais de R\$ 5,7 milhões de toneladas de carne de porco, boi e

frango — o que representa quase um quarto do que foi produzido no País. No frango, o Estado lidera a produção brasileira com 33% do total. No peixe,

o percentual é de 21,4%, também em primeiro lugar. A expectativa é que, com o novo selo, os números se fortaleçam nos próximos anos.

Vamos dar um basta nessa violência.

Pra que cenas como essa não se repitam, Apucarana agora conta com a Procuradoria da Mulher na Câmara de Vereadores. Um espaço para fiscalizar e implementar programas e campanhas educativas e garantir a toda mulher vítima de violência, acolhimento, proteção, apoio jurídico e psicológico para que o preconceito, a brutalidade e a ignorância nunca vençam.



DA MULHER

Prça. Cel. João Cândido José de Oliveira Rota, 25A
(41) 3420-7034 / (41) 3420-7000
procuradriadamulher@apucarana.prleg.br
jurisprudencia@procuradriadamulher.apucarana.pr



Câmara Municipal
APUCARANA - PARANÁ

O melhor para você e para o seu CARRO!
Combustíveis, Conveniência e Troca de Óleo

R. Talita Brusolin, 66-4

População de rua

Apucarana quer fortalecer atendimento

Prefeitura vai discutir nova abordagem com entidades

Editoria de Cidades
cidades@tribunadonorte.com

Além dos desafios já existentes, a pandemia e a chegada do frio aumentaram a preocupação com a população em situação de rua. A Prefeitura de Apucarana quer debater o assunto com entidades ligadas ao setor, para definir uma série de ações visando fortalecer o atendimento. Segundo levan-

tamento da Assistência Social, o município tem atualmente 70 pessoas em situação de rua. O Executivo pretende nos próximos dias debater a questão com clubes de serviço, igrejas, conselhos setoriais e entidades de acolhimento. "Primeiro, vamos reforçar o nosso lema: em Apucarana, ninguém vai passar fome. Depois, pretendemos atualizar o levantamento da origem dessas pessoas e buscar, ao máximo, a reinserção familiar", salienta o prefeito Junior da Femac que debateu o tema ontem em reunião com participação do vice-prefeito, Paulo Sérgio Vital, e os assessores da

Secretaria Municipal de Assistência Social, Ana Maria Schmidt e André Henrique Lopes. Conforme Ana Maria Schmidt, durante a pandemia, três moradores de rua chegaram a ser diagnosticados com covid, através de um trabalho conjunto entre a Autarquia Municipal de Saúde e a Assistência Social. "Nestes casos, temos um local onde essas pessoas podem passar a quarentena antes de serem encaminhadas para entidades de acolhimento", observa. Outro aspecto que causa preocupação são os pontos de pedido de esmola. "Notamos que algumas pessoas

contribuem voluntariamente, mas há outras que acabam dando dinheiro por se sentirem intimidadas. Queremos também levar essa questão para a sociedade, colhendo sugestões de ações para enfrentar essa situação", afirma Ana Maria. Além dos moradores de rua, há ainda os chamados "trecheiros" que apenas estão de passagem pela cidade. "Temos uma rede de atendimento que envolve o Centro Pop e as instituições parceiras que fazem o acolhimento e o pernoite. No Centro Pop, eles são atendidos por educadores e assistentes sociais que fazem a orientação

e onde os moradores recebem café da manhã e almoço, além de um local para banho e lavagem de roupas", cita Ana Maria, informando que o Centro Pop fica na Rua Clotário Portugal, 250, e o telefone para solicitação da abordagem social é o 3422-3672. Ana Maria afirma que durante as abordagens os educadores sociais buscam saber os motivos da pessoa estar nas ruas. "O trabalho é verificar quem está na rua, porque está na rua e quais são os vínculos familiares que foram quebrados. Observamos que boa parte deles têm família, fica durante o dia pelas ruas pedindo esmola e à noite volta

"Pretendemos atualizar o levantamento da origem dessas pessoas e buscar, ao máximo, a reinserção familiar"

Junior da Femac
prefeito

para casa", relata Ana Maria. De acordo com ela, os moradores de rua são incentivados a restabelecer os vínculos familiares.



Monitores aferem temperatura dos usuários

Ivaiporã adota protocolo sanitário no transporte

O Tribunal de Contas do Estado (TCE) vai elaborar uma resolução com critérios para a fiscalização do serviço de transporte público durante a pandemia da Covid-19. O principal objetivo é evitar que os ônibus sejam um foco multiplicador de contaminação de passageiros, motoristas e cobradores pelo coronavírus. Em Ivaiporã, onde o serviço de transporte coletivo é gratuito, a prefeitura se adiantou e está aferindo

temperatura dos usuários, além de priorizar a oferta do serviço para quem necessita de transporte para trabalho. Desde o início de abril, a Prefeitura implantou uma carteira de identificação que dá acesso ao transporte público gratuito. O objetivo foi limitar o serviço aos trabalhadores que precisam cumprir horário no trabalho e retornar para casa em segurança. Além disso, oito monitores

atuam no Terminal Rodoviário para conferir a carteira de identificação, aferir a temperatura e borrifar álcool 70 nas mãos dos usuários para evitar contaminação. "Os trabalhadores que usam o transporte público gratuito estão conscientes e se acostumaram com os monitores que começaram o trabalho de conscientização em fevereiro", contou o supervisor do transporte coletivo gratuito, Ailton Stipp.

O prefeito Carlos Gil lembrou que as medidas adotadas em Ivaiporã, visando controlar o número de casos positivos de coronavírus, deram resultados positivos. "Mas a população não deve se descuidar - especialmente devido ao período de inverno. É fundamental o uso de máscara, álcool 70, distanciamento social e manter os ambientes de trabalho ventilados", aconselhou o prefeito.

Vamos dar um basta nessa violência.

Pra que cenas como essa não se repitam, Apucarana agora conta com a Procuradoria da Mulher na Câmara de Vereadores. Um espaço para fiscalizar e implementar programas e campanhas educativas e garantir a toda mulher vítima de violência, acolhimento, proteção, apoio jurídico e psicológico para que o preconceito, a brutalidade e a ignorância nunca vençam.



"FOI SÓ UMA SAIDINHA"

Não dê desculpas, dê exemplo. O combate à Covid depende de você.

A prefeitura tem feito de tudo para controlar a Covid e atender quem precisa. Mas só com a ajuda de todos vamos conseguir reduzir o número de casos e mortes em Apucarana. Chega de desculpas. Faça a sua parte.

Amuvi convoca reunião de emergência para discutir sobre Covid-19

Municípios poderão tomar medidas restritivas de forma coletiva na tentativa de minimizar superlotação nos hospitais

Edison Costa
politica@tribunadonorte.com



O presidente da Amuvi, Yson Cantagallo, defende medidas conjuntas no Vale do Ivaí

O presidente da Associação dos Municípios do Vale do Ivaí (Amuvi), prefeito Yson Álvaro Cantagallo (PSD), o Gallo, de Faxinal, convocou ontem à tarde uma reunião extraordinária de emergência com todos os 26 prefeitos que integram a associação. O encontro, que será de portas fechadas, está marcado para as 10 horas de hoje em Ivaiporã.

A reunião será exclusivamente para discutir a pande-

mia da Covid-19, que avança a cada dia com aumento nos casos de contágio e de mortes em toda a região. Neste encontro é possível que os prefeitos tomem em conjunto medidas mais rigorosas visando conter o avanço do coronavírus, além das estabelecidas pelo novo decreto do governo do Estado assinado ontem.

Segundo o prefeito Gallo, a situação é bastante crítica, porque os casos de Covid aumentam, enquanto os próxi-

mos hospitais do Vale do Ivaí, ou sejam, de Apucarana, Ivaiporã e Landaia do Sul estão com seus leitos de UTI e enfermarias superlotados.

No seu entender, há necessidade que os municípios adotem medidas urgentes para conter o avanço da doença, porém é também necessário que todos os prefeitos estejam unidos nesta batalha e sigam o mesmo caminho.

Antes desta reunião de hoje, algumas prefeituras como Apucarana, Ivaiporã,

São João do Ivaí e Godoy Moreira já baixaram decretos estabelecendo algumas medidas restritivas locais.

No último domingo (23), prefeitos da Comunidade dos Municípios da Região de Campo Mourão (Comcam) também se reuniram de forma virtual para discutir a possibilidade de adoção de um lockdown em conjunto, porém ainda não houve uma decisão de todos. O mesmo ocorreu em novo encontro realizado ontem.

No entanto, o prefeito do município polo Campo Mourão, Tauillo Tezelli (Cidadania), adiantou que a sua Prefeitura vai fechar tudo a partir deste dia 27 (amanhã) até domingo, devendo funcionar apenas alguns setores essenciais.

Com a medida, todo o comércio, incluindo mercados e empresas do ramo da construção civil não poderão funcionar no período. Apenas indústrias continuarão. Já do dia 31 de maio a 6 de junho, todas as lojas continuarão proibidas de atendimento presencial ao público, mas estarão autorizadas a funcionarem no sistema delivery.

Pandemia

Comércio de Ivaiporã ficará fechado aos domingos e feriados



Decreto Municipal impõe medidas restritivas ao comércio em Ivaiporã

O prefeito de Ivaiporã, Luiz Carlos Gil (PSD), baixou decreto, valendo desde ontem, trazendo como uma das medidas o fechamento total do comércio aos domingos e feriados. "Só as farmácias permanecerão abertas, fecham mercados, açougues, vai estar fechado geral aos domingos", explica Carlos Gil.

O toque de recolher será das 20 horas às 5 horas, seguindo decreto governamental.

Durante a semana, o comércio não essencial, incluindo bares e restaurantes, após as 20 horas somente poderão atender por delivery. Também ficam suspensos os esportes coletivos no município.

Segundo o prefeito, a ampliação da restrição é motivada pelo aumento significativo no número de casos de Covid em Ivaiporã.

"Ontem (24) foi o recorde de atendimento no plantão de Covid. Não que todo mundo estivesse contaminado, mas passaram por lá mais de 150 pessoas. Também estamos com problemas de leitos tanto de UTI como de enfermaria. Então temos que restringir um pouco mais nesse momento, porque estamos com um volume muito grande de internados, hoje são 33 entre os hospitais públicos e privados. Estamos num dos piores momentos da pandemia, não de mortes, mas de internamentos sim", disse Carlos Gil.

Ainda segundo o prefeito, o Governo do Estado deve autorizar ainda esta semana o aumento de leitos de enfermaria, de 40 para 60 leitos. "Isso porque, agora, as pessoas que estão sendo hospitalizadas são mais jovens e normalmente ficam muito mais tempo internadas. Então tem essa demanda e a Secretaria de Saúde do Paraná está fazendo essa contratualização com a Rede Metropolitana (Hospital Regional de Ivaiporã). Inclusive, já estão em busca de profissionais, enfermeiros, equipe médica, para dar conta de mais esse pessoal", completou Carlos Gil.

Vamos dar um basta nessa violência.

Pra que dinas como essa não se repitam, Apucarana agora conta com a Procuradora da Mulher na Câmara de Vereadores. Um espaço para fiscalizar e implementar programas e campanhas educativas e garantir a toda mulher vítima de violência, acolhimento, proteção, apoio jurídico e psicológico para que o preconceito, a brutalidade e a ignorância nunca vençam.



Restrições

São João do Ivaí fixa horário comercial até 19 horas



Prefeitura de São João do Ivaí: medidas próprias em vigor

O Governo Municipal de São João do Ivaí publicou nessa segunda-feira (24) o decreto 162/2021 que institui novas medidas temporárias a serem adotadas consolidando as normativas para a prevenção e enfrentamento da pandemia do coronavírus.

As principais mudanças são: os supermercados, padarias, mercearias e sorveterias poderão funcionar de segunda a sexta-feira, das 6h30 às 19h, e aos sábados, das 6h30 às 18h. Nos domingos deverão permanecer fechados, permitindo-se apenas a modalidade de entrega (delivery).

Conforme o decreto assinado pela prefeita Carla Emerenciano (PSL), a modalidade de entrega está permitida diariamente durante 24 horas. Todos os restaurantes e lanchonetes podem atender os clientes no local de segunda a sexta, com limitação de 50% da capacidade, devendo fechar às 19h. Aos sábados o funcionamento deve ir até às 18h e aos domingos somente delivery.

Nos feriados também será permitida a modalidade delivery. O to-

tendo mais vagas em enfermaria e UTI para atendimento da Covid.

Em Marumbi, o prefeito Adhemar Rejani (PSD) suspendeu a coleta de lixo e entulhos, assim como os trabalhos de recuperação de estradas rurais. Caminhões e máquinas foram recolhidos ao pátio rodoviário.

O motivo é que na semana passada 11 servidores do pátio rodoviário testaram positivo para Covid. Segundo o prefeito, a recomendação médica é que todos os servidores deste setor sejam colocados em quarentena. "Isso é por tempo indeterminado e tem por objetivo proteger nossa comunidade", disse.

Em Godoy Moreira, o prefeito Primis de Oliveira (PSD) manteve a Prefeitura fechada nesta segunda-feira, após o registro de dois casos de Covid entre servidores. Ele também mantém as medidas restritivas que já vinham sendo adotadas, como toque de recolher das 20 horas às 5 horas, horário de funcionamento do comércio das 7 às 19h50 de se-

Amuvi decide fechar comércio nos finais de semana e adotar lei seca

Lockdown deverá ser adotado nos três próximos sábados e domingos; venda de bebidas alcoólicas fica proibida por 16 dias

Edison Costa
politica@tribunadonorte.com

Reunidos ontem pela manhã, em Ivaiporã, prefeitos que integram a Associação dos Municípios do Vale do Ivaí (Amuvi) decidiram pelo fechamento total do comércio nos próximos três finais de semana (sábados e domingos), podendo funcionar apenas farmácias de plantão, postos de combustíveis (menos lojas de conveniência) e unidades de saúde, assim como a coleta de lixo.

Também fica proibida a venda de bebidas alcoólicas durante 16 dias (de 29 de maio a 13 de junho) a partir deste sábado por parte de qualquer estabelecimento comercial, inclusive supermercados. Haverá toque de recolher das 20 horas às 5 horas da manhã, conforme

decreto assinado pelo governador Ratinho Junior (PSD). Aulas presenciais nas redes pública e privada, durante este período, ficam por conta da conveniência de cada município e de acordo com decreto estadual que trata do assunto.

A intenção dos prefeitos é barrar o avanço da Covid-19 e reduzir a superlotação dos leitos clínicos, das UTIs e enfermarias dos hospitais de referência do Vale do Ivaí, que são os de Apucarana, Ivaiporã e Jandaia do Sul.

Estiveram presentes na reunião de emergência, realizada no salão nobre da Prefeitura de Ivaiporã, 14 dos 26 prefeitos que integram a Amuvi. A maioria dos faltosos mandou representantes.

Apesar de esta ser uma decisão coletiva, é possível que nem todos os municípios sigam as recomendações na sua íntegra. Cada prefeito vai baixar decreto de acordo com a conveniência de



Reunião da Amuvi realizada ontem pela manhã em Ivaiporã

sua cidade. Mas já está certo que a maioria deverá cumprir as medidas, casos de Faxinal e Ivaiporã.

O prefeito de Apucarana, Junior da Femaç (PSD), que não participou da reunião, informou através de sua assessoria de comunicação, que vai seguir apenas o decreto do governo do Estado e dois decretos municipais que ele baixou ontem estabelecendo rigor na fiscalização. O prefeito de Jandaia do Sul, Lauro Junior (PSL), que também esteve ausente, disse que vai tomar uma decisão em conjunto com sua equipe. A prefeita de São João do Ivaí, Carla Emerenciano (PSL), disse que votou contra o lockdown,

Superlotação de hospitais por causa da Covid preocupa prefeitos

mas que será obrigada a respeitar a decisão da assembleia, conforme foi acordado entre os prefeitos. Quanto à lei seca, disse que poderia adotar a medida pelo menos por uma semana.

Segundo o presidente da Amuvi, prefeito Ylson Cantagallo (PSD), de Faxinal, essas medidas são acima de tudo para salvar vidas. "Procuramos um consenso entre todos os prefeitos para que fos-

se adotada medida que não prejudicasse o comércio, que já vem saturado com tudo isso que anda acontecendo há mais de ano. Mas temos que ter um equilíbrio entre o comércio e a gente estar protegendo também a nossa população. Por isso, o fechamento do comércio apenas nos finais de semana", disse Gallo.

Com relação à proibição de venda de bebida alcoólica, Gallo assinala que, apesar de causar polêmica, foi aprovada pela maioria dos presentes. A justificativa dos prefeitos é que, se não houver a chance de consumo, é possível que as pessoas parem de realizar aglomerações e festas clandestinas.

Ivaiporã pode até barrar entrada de bebidas alcoólicas

O prefeito de Ivaiporã e vice-presidente da Amuvi, Luiz Carlos Gil (PSD), diz que as medidas são extremamente necessárias. "Mesmo com a ajuda do governo do Estado, que abriu diversos leitos de UTI e de enfermaria, não existem mais vagas, hoje estamos na faixa de 120% de ocupação. Então a população tem que se conscientizar, tem que parar de fazer festa, até por isso a proibição de venda de bebidas alcoólicas. Isso vai ser durante a semana toda, em mercados, em lojas de conveniências. Inclusive, Ivaiporã vai estar editando um decreto estabelecendo que é proibida a chegada de bebida alcoólica na cidade", disse Carlos Gil.

Também haverá intensificação das fiscalizações municipais. Segundo o 1º tenente Vinicius Castro, comandante da 6ª Companhia Independente da Polícia Militar (CIPM), de Ivaiporã, os municípios terão todo o apoio da Polícia Militar na região.

Ratinho Junior culpa as "baladas" por aumento dos casos de Covid

O governador Ratinho Junior (PSD) culpou ontem as "festas" e "baladas clandestinas" pela explosão do número de casos de Covid-19, e o risco de colapso do sistema de saúde, prometeu fiscalização rigorosa e pediu para a população denunciar casos de aglomeração e descumprimento das regras contra a pandemia. Ratinho Jr afirmou que deu ordem para as forças de segurança para fazerem "blitzes" diárias contra quem está infringindo as restrições contra a proliferação da doença. As declarações foram dadas em entrevista à RPC um dia depois do governo baixar decreto com novas medidas de restrição à circulação, com ampliação do toque de recolher e fechamento do comércio aos domingos.

Para o governador, os "poucos irresponsáveis que fazem balada clandestina e aglomerações sem se preocupar com o distanciamento"

estariam colaborando para o momento crítico da pandemia no Estado. "Essas aglomerações acabam fazendo um volume de transmissão muito grande e que está atacando mais os jovens, que são aqueles que estão ocupando mais leitos de UTI", afirmou. "Em média, antes, a permanência nas UTIs era de 14 a 15 dias. Agora, está aumentando para 21, e muitos casos um mês", explicou, afirmando que com isso, os leitos de UTI têm uma rotatividade menor.

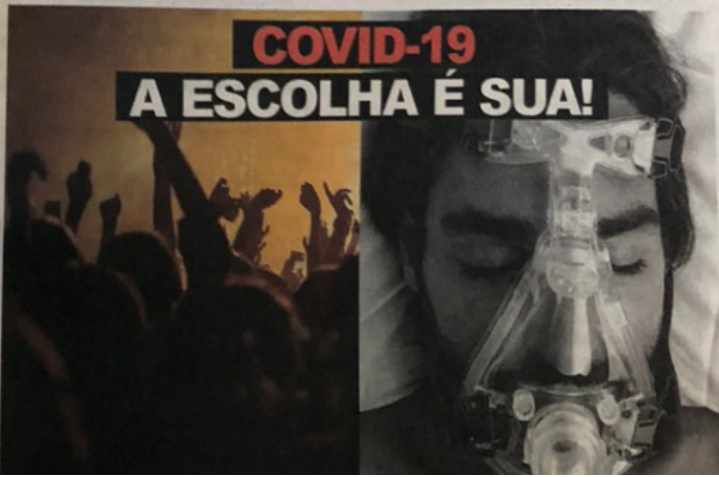
Segundo Ratinho Jr, em reunião antecipe com os comandantes das polícias Militar e Civil foi acertado que elas vão intensificar as operações de fiscalização para combater as festas clandestinas e acidentes de trânsito. "Por isso temos que trabalhar muito a fiscalização e diminuir o trauma, porque são os acidentes de trânsito que ocupam muito as UTIs. E também brigas", disse.

Vamos dar um basta nessa violência.

Pra que cenas como essa não se repitam, Apucarana agora conta com a Procuradoria da Mulher na Câmara de Vereadores. Um espaço para fiscalizar e implementar programas e campanhas educativas e garantir a toda mulher vítima de violência, acolhimento, proteção, apoio jurídico e psicológico. Para que o preconceito, a brutalidade e a ignorância nunca vençam.



COVID-19
A ESCOLHA É SUA!



Cidades

Paraná conquista status de área livre de febre aftosa sem vacinação

Certificação internacional é considerada maior conquista do agronegócio do Estado em 50 anos e deve alavancar exportações

Editoria de Cidades
cidades@tribunadonorte.com

Esse é o maior anúncio para o agronegócio paranaense nos últimos 50 anos. Esse é o sentimento do governador Carlos Massa Ratinho Junior ao comemorar o novo status de área livre de febre aftosa sem vacinação, concedido pela Organização Mundial da Saúde Animal (OIE) ontem. O reconhecimento foi comemorado pelo governador durante uma live promovida pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para destacar a conquista, que remonta mais de 50 anos de esforços. Junto do Paraná, também receberam o selo Rio Grande do Sul, Acre, Rondônia e parte do Amazonas e do Mato Grosso do Sul.

“Temos a alegria de ser o maior produtor de proteína animal do Brasil, representando 22% do total do País; somos líderes no frango e no peixe, o segundo em suínos, um dos maiores na pecuária. O agronegócio é o grande alicerce da economia do Paraná”, enfatizou o governador. “E agora estamos falando de bilhões de dólares que nossos produtores passam a ter a oportunidade de acessar. É muito dinheiro envolvido que vai ajudar na geração de empregos e na atração de novos investimentos na agroindústria. É um mercado fantástico que vai fazer do Paraná ainda mais protagonista na pro-

dução de alimentos, com alta qualidade e de forma sustentável”.

Em 2020, o Paraná produziu mais de R\$ 5,7 milhões de toneladas de carne de porco, boi e frango — o que representa quase um quarto do que foi produzido no País. No frango, o Estado lidera a produção brasileira com 33% do total. A expectativa é que, com o novo selo, os números se fortaleçam nos próximos anos.

A ministra da Agricultura, Tereza Cristina, reforçou a importância do marco dos seis estados que receberam o reconhecimento da OIE. “Hoje celebramos uma importante conquista para a agropecuária brasileira. O Brasil possui, agora, 44 milhões de cabeças de gado em áreas livres de febre aftosa sem vacinação, o que corresponde a 20% do nosso rebanho bovino. No caso da suinocultura, é quase 50% do rebanho brasileiro, e 58% dos frigoríficos de abate suíno com Serviço de Inspeção Federal estão agora em regiões com esse novo status sanitário. Ressalto o empenho dos pecuaristas brasileiros e de toda a cadeia produtiva em cumprir as normas sanitárias”, afirmou a ministra.

A meta é que todo o território brasileiro seja considerado livre de febre aftosa sem vacinação até 2026. Além de área livre de febre aftosa sem vacinação, a OIE confirmou mais um reconhecimento internacional ao Paraná: o de zona livre de peste suína clássica inde-

ÁREA LIVRE



Paraná conquistou a certificação de área livre de febre aftosa sem vacinação. O status sanitário confirmado pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), em cerimônia virtual da 80ª Sessão Geral da Assembleia Mundial dos Delegados, em Paris, na França, chancela a qualidade da carne produzida no estado para mercado internacional.



OUTROS ESTADOS

Além do Paraná, também foram reconhecidos Rio Grande do Sul, Rondônia e Acre, além de 19 municípios do Amazonas e cinco do Mato Grosso. Essas regiões se somam à Santa Catarina, único estado que tinha essa certificação, concedida em 2007.



LIDERANÇA

Paraná é atualmente o maior produtor de proteína animal do Brasil com 22% da produção do Brasil. Estado detém a liderança na avicultura com 33% da produção nacional e piscicultura de corte (21,4%) e a vice-liderança na suinocultura. A expectativa é que, com o novo selo, os números se fortaleçam nos próximos anos.



EFEITO CASCATA

O selo funciona como um aval sanitário sobre toda a produção agropecuária com impacto em toda cadeia de proteína animal e efeitos em todo o leque produtivo, como grãos.



Governador Ratinho Junior comemorou anúncio em live com participação da equipe de governo

“E agora estamos falando de bilhões de dólares que nossos produtores passam a ter a oportunidade de acessar”

Ratinho Junior, governador

Certificação é resultado de décadas de esforços coletivos

No Estado, os esforços para erradicar a febre aftosa somam décadas de trabalho integrado entre diferentes atores, que vão desde o pequeno produtor até o Governo do Estado.

O secretário estadual da Agricultura e do Abastecimento, Norberto Ortigara, reforçou que o selo não é apenas um certificado para ser emoldurado na parede, mas a lembrança de um esforço de vigilância sanitária que será permanente. Esse investimento reverte para o Estado um impacto direto em novos mercados para exportação. “Faz bem para o ego dizer que subimos a régua e fomos reconhecidos como eficientes do ponto de vista do serviço veterinário, com capacidade de superar problemas tipo aftosa. Mas, para nós, isso é negócio. Queremos vender, e nos preparamos para disputar mercados inéditos”, afirmou Ortigara.



REBANHO

Paraná ocupa o 10º posição no ranking nacional de rebanho de corte com 9,3 milhões de cabeças sendo 6,3 milhões de cabeças de pecuária de corte e 3 milhões de cabeças de pecuária leiteira. A certificação abre caminho para um crescimento estimado em 4 milhões de cabeças.

LINHA DO TEMPO

1895

O primeiro registro de aftosa no Brasil remonta a 1895, em Minas Gerais.

1963

As campanhas de erradicação da aftosa tiveram início efetivo em 1963, sendo implantadas em 1965 no Paraná.

2006

Último foco da doença foi registrado no estado em 2006, em São Sebastião da Amereina.

2007

Entre 2007 e 2018, Paraná alcançou índices acima de 98% de vacinação nos animais.

2019

A vacinação seguiu até maio de 2019.

Vamos dar um basta nessa violência.

Para que cenas como essa não se repitam, Apucarana aposta conta com a Procuradoria da Mulher na Câmara de Vereadores. Um espaço para fiscalizar e implementar programas e campanhas educativas e garantir a toda mulher vítima de violência, acolhimento, proteção, apoio jurídico e psicológico para que o preconceito, a brutalidade e a ignorância nunca vençam.



FORTELECIMENTO DE TODA CADEIA PRODUTIVA

A conquista da certificação de área livre vai alavancar as exportações. O selo funciona como um aval sanitário sobre toda a produção agropecuária do Estado, e deve impactar não somente a exportação de carnes e seus derivados, que são diretamente vinculadas à questão, mas também produtos agrícolas.

Esse é o principal impacto esperado pela certificação, almejada há anos pelo setor produtivo. “Com a vacinação, existe uma desconfiância de que ela é necessária porque os animais podem ter a doença. Quando você para de vacinar, você tem a certeza de que, nessa região, ela está erradicada”, explica Otamir Cesar Martins, diretor-presidente da Agência de

teínas e ainda os indiretamente relacionados, como milho e cereais. “Todos os produtos ligados ao agronegócio crescem, porque esse é um selo agregador de proposições. Ele funciona como um upgrade de modo geral”, pontua Antônio Poloni, assessor da Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP).

A certificação também repercute no meio produtivo local. O presidente do Sindicato Rural Patronal de Apucarana Mirinho Moisés, considera uma conquista histórica para o Paraná. Com a certificação, ele aposta na tendência de aumento no consumo urbano de carne no Brasil. “Na região não será diferente”, assinala.

O presidente da Associação Comerc-

